TL7409

1

Dili, 7 de Dezembro de 1992.

CONSELHO NACIONAL DA RESISTENCIA MAUBERE
C. N. R. M.
COMITE EXECUTIVO DA FRENTE CLANDESTINA
CE/FC.

Excelentíssimo Sr. Dr. Butros-Butros Ghali.
Digníssimo o Secretário Geral da Organização
das Nações Unidas, em Nova Yorque - U.S.A.

Queira Vossa Excelência aceitar que o Comite Executivo da Frente Clandestina (CE/FC), Viesse por este meio Solicitar a sua especial atenção pelo assunto que de Sufõe poder ser exposto no seguinte teor:

1.- Timor Leste, um Território não-autonomo Sob a Administração Portuguesa.

Segundo a Resolução da ONU no. 1514 (XV) de 14 de Dezembro de 1960, Sobre o programa da descolonização dos Territórios não-autonomos, estava Implicito, Timor Leste, sendo uma colonia portuguesa, de então, Vir a pertencer ao grupo dos Territórios não-autonomos e por conseguinte exigir do Governo Português que se Submeta ao Cumprimento das Resoluções da ONU a partir do ano de 1962 ate ao ano de 1973. Resoluções estas que o Governo Salazarista nunca quis reconhecer e se recusou a afirmar que Timor Leste seja um Território não-autonomo, pois é uma provincia Portuguesa Com o mesmo estado de Igualidade entre outras provincias Portuguesas do além-mar.
Entretanto o Governo da ditadura Salazarista e de Marcelo Caetano foi abalado Com o Surgimento da Revolução de 25-de Abril de 1974 e uma Vez restaurada a democracia em Portugal, o Governo reconhece o direito da auto-determinação das Colonias portuguesas do além-mar. Timor Leste passou a ser um Território não-autonomo gozando dos mesmos direitos Conferidos pelo Governo Português e Sob os princípios que Constam nas Resoluções anteriormente Fracadas pelo Comite da Descolonização.

Baseando-se na Lei Constitucional Portuguesa no. 7/74, de 27 de julho de 1974, que Reconhece o direito a auto-determinação e com todas as suas Consequências, aos Territórios da Colonia Portuguesa, incluido Timor Leste, procede-se o acto de descolonização em Timor Leste, com a organização de Tres Partidos: UDT, no dia, 11 de Maio de 1974, ASDT no dia, 20 de Maio de 1974 e APODETI no dia, 27 de Maio do mesmo ano.

A. Organização dos Tres Partidos em Timor Leste teve como base o Reconhecimento, pela Lei no. 7/75, publicado pelo Governo Português no dia, 11 de junho de 1975, a sua existência na Provincia Ultramarina Portuguesa de Timor Português.

O Resultados das primeiras eleições de Agosto de 1975, em Timor Leste, mostrou um fraco apoio popular as propagandas lideradas pelos responsaveis do PARTIDO APODETI. Entretanto o Governo Indonesio ~~pelos~~ assegurou a sua palavra, como tém feito no ano de 1945, e tornou a reforcar a sua oposição ao declarar junto das nações unidas e em diversas ocasiões sobre a sua posição em não pretender impor a sua intervenção ao assunto e as questões de Timor Leste. Afirmação essa que foi proferida em junho do ano de 1974.

2. Timor Leste, um Território ocupado sob um dominio Estrangeiro:

Finda o Processo da descolonização de Timor Leste se encontrar por Concluida, quando se deu a abertura de uma Guerra civil com o golpe de estado organizado pelo presidente da UDT, na pessoa do FRANCISCO LOPES DA CRUZ, que contradisse Imensamente a Ideologia do seu partido quando defendia perante o Governo Português, de que Timor Leste tém o direito a uma autonomia progressiva sob a Bandeira Portuguesa e que o exercício da ~~auto~~ sua auto-determinação se processasse com a integração de Timor Leste à Comunidade dos países de Expressão Portuguesa.

Nunca ocasião em que o povo Maubere se encontrava em situações dificeis de pouca segurança em manter firme a sua Soberania, a FRETILIN tomou as Redeas do Governo esforcando-se por anular a politica pressionista do pre-

sidente da UDT que pretendia pressionar o Governo Português a fim de Reconhecer a acção partidarista de um unico partido. E foi com Razão que a FRETILIN tinha que Votar por uma acção de contra-golpe e assegurar a Independência Imediata a Timor leste, acto este que posteriormente foi criticado pelo Presidente da UDT Como um acto Comunista. E em consequência disto, apela aos responsaveis menos esclarecidos do assunto Exposto pelo FRANCISCO LOPES DA CRUZ, a aderirem-se a uma nova prespectivas politica de Integração de Timor Leste a Indonesia. Este por sua Vez apressou-se a oferecer o seu apoio, adiantando o processo da Politica da Integração que outrora era defendida pelo partido APODETI, mas Distorcendo os principios fundamentais da Ideologia daquele partido que defendia também a progressiva autonomia de Timor leste Sob a Bandeira da NAÇÃO Indonesia. A Petição de Balibo foi um facto Concreta daquela farsa politica que hoje é criticado pelos responsaveis que testemunharam com a sua assinatura.

3. A CAPTURA DO COMANDANTE XANANA GUSMÃO, um ponto de Referência para Sucessivas discussões Sobre a violação dos direitos humanos, em Timor Leste.

O Plano da Invasão a Timor Leste foi traçado muito anteriormente antes da Realização do golpe do estado levado a efeito pelo FRANCISCO LOPES DA CRUZ e seus LACAIOS. A PROVA está na deslocação de Lideres do partido da UDT a Jacarta no dia 25 de julho de 1975 onde se firmou um encontro com o General ALI MURTOPO no dia 2 de Agosto do mesmo ano, para defais do Regresso dos mesmos lideres a DILI, exactamente quatro dias após a Chegada deles em DILI, no dia 6 do mesmo mês, Se Verem a organizar um golpe do estado, no dia 11 de Agosto de 1975.

a/. OPERASI KOMODO: uma Vez que o golpe do estado teve poucos Sucessos para o partido da UDT, Visto o povo Maubere se aliar totalmente a FRETILIN, o Governo Indonesio tomou a Iniciativa de Organizar o "OPERASI KOMODO", Sob o Protexto de Combater o Comunismo e manter a Segurança Territorial

dos dois estados visinhos ao território de Timor Leste. A Petição de Balibo não foi assinada no porto de Balibo, mas sim, em Denpasar (BALI). num dos compartimentos do Hotel "BALI BEACH". Baseando nesta farsa politica o Governo Indonesio agrediu contra os princípios das Resoluções da ONU, assassinando os cinco jornalistas australianos que assistiam a esta farsa e intervir directamente na questão de Timor Leste com a penetração de Militares indonesios disfarçados em Voluntarios (SUKARELAWAN) em DILI no dia 7 de Dezembro de 1975.

A Assembleia Geral das Nações Unidas condenou este acto agressor da potencia ocupante em Dezembro de 1975, apelando pela retirada imediata das forças Armadas Indonesias do Território de Timor Leste. Contudo vemos existir uma contradição quando a tomada de posição da ONU frente a questão de Timor Leste, pelo que nos anos seguintes desde o ano de 1976 a 1982 - sempre foram adiadas as discussões da assembleia Geral da ONU no respeitante a questão de Timor Leste. Entretanto os massacres foram aumentando durante o periodo daquele adiamento em que centenas de vidas se perderam nos anos de 1978-1979.

b/. OPERASI SEROJA: em Março de 1979, o Governo Indonesio Organizou uma outra ofensiva em que acarretaram várias Formas de massacre.

Nos meses de Fevereiro a Abril do mesmo ano os prisioneiros eram retirados da Comarca para serem executados na Areia Branca e TASITOLO, em DILI. Ao passo que em Laspalos nos meses de Abril e Maio foram executados alguns prisioneiros em DILI e TUTUALA. Essas massacres estavam sob o controlo dos KOTIS (Komando Taktis) e RTP (Resimen Tim pertempuran) que lançaram o programa de "MANDI LAUT" instalando o seu Centro de aplicação de penas e de Torturas no edifício do Hotel Flamboyan, em Bancau.

C/. OPERASI KIKIMANKARAN: nesta ofensiva que teve lugar durante os meses de Abril a Setembro de 1981 os Indonesios recrutaram forças Constituidas por Elementos Civis de menor idade dos 15 anos a Adulto até aos 55 anos

para a imposição do cerco aos guerrilheiros da FRETILIN. Centenas de Timorenses perderam a sua Vida, quer por motivo de doença como também por execuções efectuados durante aquela operação. É costume designarse esta ofensiva por uma terminologia muito popular em Timor Leste que à a de - "OPERASI PAGAR BETIS". O massacre em Aitana (LAELUTA) que custou a vida de 80 a 900 mortos ficou desconhecida pelo mundo internacional.

d/. OPERASI SAPU BERSIH: no mês de Agosto de 1983, com a organização desta nova ofensiva causou a morte de centenas de vidas devido aos bombardeiros/mentos (tal como foi aplicado na epoca da invasão do dia 7 de Dezembro do ano de 1975). O mundo internacional pouco reagiu perante esta ofensiva da Força Armada Indonesio. Entretanto o número de mortos Completava os 200.000 Vidas sem Contar Com o números dos desaparecidos e as execuções Clandestinas.

e/. OPERASI KASIH: Era uma ofensiva que o jeneral R. S. WARROW tentava lançar sob a capa de prestar a assistência religiosa e desta forma procurar distroçer a força de Resistencia que ganhava cada vez mais a simpatia do mundo internacional. foi nesta ofensiva que o mundo internacional Veio a assistir a longa distância o massacre de Santa - Cruz no dia, 12 de Novembro de 1991. As lamentações que Vinham dos países da Comunidade Europeia e de alguns outros países da ONU foram demasiadamente tardias e não Suficientes para uma pressão a obrigar a Indonesia que Respeitasse os princípios dos direitos humano e das Resoluções da ONU anteriormente publicadas. —

f/. OPERASI TERRITORIAL: esta nova ofensiva proveio da iniciativa do Governo Indonesio pela passa do Theo Syafei que não passa de uma tentativa de implementar as novas formas de massacre e de violações do direito do povo Maubere através do programa de infiltração dos militares nos pontos estrategicos chegando até ~~permanecer~~ permanecer em casa das populações rurais, fingindo-se prestar a obra da assistência social

com a Construção de moradias Sem-Parmanentes, mas que o fundo era para Exterminar os guerrilheiros e os combatentes bem como os Suspeitados do massacre do dia, 12 de Novembro de 1991.

A Captura do Comandante Xanana Gusmão abriu alguns países de Solidariedade para com o povo Maubere. Contudo os países cujo interesse economico depende da Indonesia continuaram mudos. Receamos que a ONU Venha a desmentir a veracidade dos factos observados em Timor Leste uma Vez que se planea as Conversações entre Portugal e Indonesia nos proximos dias deste mês de Dezembro de 1992.

O Sangue inocente do Povo Maubere reclama a PAZ e justiça, não com a Captura do Comandante Xanana Gusmão, como é Subentendida pelo governo Indonesio, mas Sim Com o livre Exercício dos seus direitos a auto-determinação que até aqui, a Indonesia nunca teve a disposição de atender a tal apelo.

Se bem que Vossa Excelência é amigo de justiça, ~~Com~~ confiamos que as Conversações a serem realizadas entre os representantes do Governo Português e Indonesio em NOVA YORQUE, terão que olhar pela justiça e direito do povo Maubere a Exerce-lo livremente, Sem quaisquer formas de pressão ou de Intimidação.

Nós os Jovens da Frente Clandestina estamos dispostos ao Dialogo e queremos Ser Concientes no papel de Saber Perdoar e Respeitar a todos os povos até mesmo ao ponto de eles Serem ~~nossos~~ nossos Inimigos. Queira Deus que Vossa Excelência tenha a disponibilidade de Convidar a pessoa do Comandante Xanana Gusmão a fim da participar também nas Conversações e dispensar-lhe um momento oportuno em plena liberdade para o uso da palavra.

DE VOSSA EXCELÊNCIA
MUITO RESPEITOSAMENTE
SUBESCREVEMO-NOS

Mota-Braun

BUI SOI
RESPONSAVEIS II

Nº	Nome	IDADE	ASSINATURA
1.	Julio Melau	25 anos	
2.	TORREDA	21 anos	
3.	Mario Zebra	21 anos	
4.	GALHOS	22 ANOS	
5.	Ambere	20 anos	
6.	KOTREK	24 anos	
7.	Inez	25 ANOS	
8.	LILI	1= "	
9.	Dito	15 "	
10.	E. Goeireira	22 "	
11.	Amen Manatoto	22 "	
12.	Konizwio G.	22 "	
13.	Agapito F.	22 "	
14.	OGITU B	22 "	
15.	ZANENE	18 "	
16.	Anata	18 "	
17.	Sika	17 "	
18.	Fatimah	18 "	
19.	Nonoi	18 "	
20.	Mirandalina	19 "	
21.	Merry	18 "	
22.	Atory	22 "	
23.	A. Niki Bibi	19 "	
24.	G. AMBERE	22 "	
25.	Amen	22 "	
26.	Mantoto	24 "	
27.	B. Lezloko	24 "	
28.	Jiul B.	25 "	
29.	A. Geger	20 "	
30.	Rui	18 "	
31.	SHENTA	18 "	
32.	DOAO	18 "	
33.	ALFREDO	21 "	
34.	Araujo	21 "	
35.	NANDO	20 "	
36.	Nelson P.	20 "	
37.	Inlucia	18 "	
38.	Julio	18 "	

Nº	Nome	idade	assinatura
39.	CARLITOS	16 Anos	
40.	Vidigal	18 "	
41.	M. Amaral	18 "	
42.	ALCINO	20 "	
43.	Sposito	19 "	
44.	Ribeiro	20 "	
45.	DUARTE	22 "	
46.	Lorenço	20 "	
47.	Cezario	18 "	
48.	Vitorino	18 "	
49.	Ximenes	20 "	
50.	Gonçalo	22 "	
51	Risto	30 "	
52.	Ricardo de Arruajo	25 "	
53.	MARÇAL XIMENES	21 "	
54.	DOMINGOS RUBILEKI	35 "	
55	Francisco Martins	18 "	
56.	Angelina Varela	17 "	
57.	Judes	29 "	
58.	Kablaki	23 "	
59.	Madona	22 "	
60	Metan Soares.	20 "	
61	Tramona	30 "	
62	141	32 "	
63	Shal	27 "	
64	Mareco	21 "	
65	Lamorai	19 "	
66	Buikia	19 "	
67	Mau Baru	29 "	
68	Lamangol	31 "	
69	Kolico Took	53 "	
70	Lorico	26 "	
71	Budiauto	30 "	
72	Nito	39 "	
73	Manserta	28 "	
74	Mauro	18 "	
75	Atigi Metan	24 "	

Nº	Idade	Assinatura.
76. RAN-NAKALI	25 anos.	Ran nakali
77. RAKU-LIMA	27. anos	Raku Lima
78. Gulit lemorais	25. anos	Gulit lemorais
79. Namis	24 anos	Namis.
80. ALINO GAMA	23. anos	Alino Gama
81. WATUMISA	26 anos.	Watumisa
82. ELLSA	21 Anos	Ellsa
83. Alintinor	28 anos	Alintinor
84. Mauk-Fernale	29 Anos.	Mauk-fernale.
85. ESCRAVA	21 anos.	Escrava